NUMERO 5:420—Quarta-feira, 8 de fevereiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte. . .	382$000
Francisco Barbosa da Cunha Sotto-mayor (Estarreja). .	6$000
Dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, (juiz de direito em Villa-verde)	5$000
Manuel Rodrigues Vieira, (Oliveirinha)	2$000
José d'Almeida Vidal, (Oliveirinha).	1$500
Elias Marques Mostardinha, (Oliveirinha)	1$500
Padre João Ferreira Leitão .	1$000
José Moreira d'Azevedo . . .	1$000
Manuel Melão de Carvalho, (Oliveirinha)	1$000
Elias Marques Mostardinha Junior, (Oliveirinha). . . .	1$000
Antonio Gonçalves d'Oliveira, (Oliveirinha).	1$000
Francisco Thomaz Vieira, (Oliveirinha)	1$000
Marcelino Thomaz Vieira, (Oliveirinha)	1$000
Manuel Dias de Carvalho (Oliveirinha)	500
João Simões Lameiro, (Oliveirinha	500
Joaquim Vieira Diniz, (Oliveirinha)	500
Francisco Dias Lopes, (Oliveirinha)	500
Antonio Joaquim Diniz, (Oliveirinha)	500
José Simões Maio, (Oliveirinha).	500
Manuel Gonçalves Marques Novo, (Oliveirinha).	500
(*Prosegue*). Somma. . .	408$500

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

PROTESTO

Ao energico protesto, que provoca em todo o paiz a vilissima campanha de diffamação levantada contra o venerando chefe do governo e do partido progressista, se associa com vehemencia o *Campeão-das provincias*, que ainda hoje se orgulha de haver tido esse honrado e eminente estadista por conterraneo seu e um dos seus fundadores.

Parecia-nos absolutamente inutil esta declaração. Ha luctas em que se não entra, e accusações a que se não responde.

Mas desde que nem todos os que, como nós, professam pelas nobilissimas virtudes civicas e particulares do sr. conselheiro José Luciano de Castro uma religiosa admiração, poderam conter o affectuoso impeto da sua justa indignação contra essas aleivosas calumnias, com que se tem a louca pretensão de deprimir um caracter affirmado durante mais de meio seculo de vida publica por actos inexcediveis de abnegação e honestidade, tambem não podêmos nem devemos ficar calados.

Estâmos, como sempre temos estado, ao lado de quem continúa sendo o mais prestigioso dos homens publicos do seu tempo, e o mais respeitado e bemquisto dos chefes politicos do seu paiz, sem que esta solemne affirmação da nossa attitude signifique reconhecimento ou receio de que elle precise de ser defendido ou amparado.

Quem firmou os seus creditos n'um passado tão longo como immaculado, e enraisou o seu culto na fanatica adoração de todos os que o conhecem, póde estar certo de que as settas da calumnia, por mais traiçoeiramente apontadas e raivosamente impellidas, o não attingem nunca.

Noticias militares

Apresentou-se no regimento de infanteria n.º 24 o 2.º sargento da provincia de Angola, sr. Luiz Antonio d'Almeida.

A deligencia que, sob o commando do 1.º cabo d'infanteria n.º 24, Arthur da Graça Soares de Sousa, marchou para o Porto afim de escoltar para esta cidade o soldado desertor n.º 1474 r do D. r. r. n.º 24, que se tinha evadido da casa de reclusão da grande circumscripção do centro, e preso novamente no Porto, quando era conduzido para esta cidade pela referida escolta, no tunel de S. Bento evadiu-se novamente.

A escolta já se acha detida na casa de reclusão do regimento de infanteria n.º 24. Os officiaes encarregados de levantar o respectivo auto são os srs. capitão Oliveira e tenente Faro, como escrivão.

Marcha hoje para a carreira de tiro, na Gafanha, a 3.ª companhia do 1.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24 sob o commando do sr. alferes Velloso, 1.º sargento Soares e 2.ºs Sobral e Rufino. Esta companhia vae substituir a 2.ª do 1.º, do commando do sr. capitão Franco, que hoje recolhe ao seu quartel. As companhias vão sendo dadas promptas da instrucção de recrutas conforme vão regressando da carreira de tiro.

Por ordem do ministerio da guerra marchou para Lisboa o capitão-major da 9.ª brigada de infanteria, sr. Menezes d'Alarcão.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, Ancas.

A'manhã, a sr.ª D. Victoria Brandão de Brito.

Além, as sr.as D. Maria da Conceição de Lima e Sousa, D. Candida Augusta de Liz Craveiro, e os srs. Claudio Chaby, Lisboa; e Livio Amador de Pinho, Porto.

● REGRESSOS:

O tenente da armada, sr. Jayme Afreixo, antigo e digno capitão do porto d'Aveiro, deve chegar a Lisboa por estes dias. O distincto official regressa da commissão de serviço em que esteve, commandando o transporte «Alvaro Caminha», pertencente á divisão naval de Lourenço Marques.

Regressou á comarca o sr dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, digno delegado do procurador regio.

Com sua familia regressou de Cantanhede o sr. Manuel Eduardo Pessôa, zeloso chefe dos impostos aqui.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o sr. Julio Carvalho, empregado da conhecida e importante casa commercial de Lisboa Valverde & C.ª.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. Dionisio de Moura, José do Valle Guimarães, Manuel Pinto Ferreira, Antonio Eduardo de Sousa, dr. desembargador Alexandre de Sousa e Mello, Manuel Maria Amador.

Com sua esposa e filha está hoje em Aveiro o sr. José Fernandes Mourão, antigo e digno administrador do concelho de Espinho.

Veio hoje a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o antigo parocho de Esgueira, nosso respeitavel amigo, sr. João Francisco das Neves, que felizmente se encontra já quasi restabelecido dos seus encommodos.

● DOENTES:

Está gravemente enferma, tendo já sido sacramentada, a sr.ª D Maria Ismenia Taveira Jones, irmã dos fallecidos srs. Antonio e Guilherme Taveira.

Tem passado mal de saude a estremosa mãe do sr. Antonio Gouvêa de Mello e Castro.

Encontra-se já restabelecido dos seus incommodos o sr. Eduardo Miranda.

Está perigosamente doente com uma congestão pulmunar, em Carregosa, a sr.ª D. Bernardina Correia de Bastos Pina, virtuosa irmã do sr. Bisposconde.

● VILLEGIATURA:

Estiveram em Lisboa, hospedes do nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, habil advogado em Estarreja, sua esposa e filhinho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se hoje, na egreja da Apresentação, a sr.ª D. Alcina Mourão Gamellas, presada filha do sr. Domingos dos Santos Gamellas, com o sr. Francisco Amaro, pharmaceutico e proprietario em Soure. Os noivos possuem excellentes dotes de caracter, que os tornam extremamente sympathicos. Desejamos-lhes muitas felicidades.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram ao Porto, Coimbra e Beja os estudantes nossos patricios que aqui vieram passar o domingo ultimo, srs. Feliciano Soares, Alfredo Martins, Alberto Ruella, Aguello Regalla, Francisco Maria Soares e Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

JOÃO GRAVE

Na ingrata lide do jornalismo, onde tantos mourejam o pão amargo das letras, muitas vezes por entre arduas e ingloriosas pelejas de insoffridos egoismos e torpes accusações, conheço um que, sem descer a baixezas degradantes que maculam o caracter do escriptor, se tem feito destacar pela pujança do seu talento e pela linha moral do seu porte.

Redactor principal do nosso prezado collega *Diario da-tarde*, é um jornalista de pulso, que não conhece difficuldades na factura dos seus escriptos. Possuidor de vasto capital de ideias, sabe-as sempre burilar com essa graça subtil dos que possuem o segredo do talento Mas onde João Grave mais afirma a grandeza do seu cerebro, é no quadro descriptivo da paisagem. E' abi que elle cria bellas imagens de primacial originalidade, dando-lhes a graça louçã e vitalidade nativa. Em esplendores e transparencia de côres, poucos o egualam. O colorido das suas tintas possue a scintillação da luz, o sugestivo e doce da evocação e a formosura intangivel da poesia, que internece as almas sensiveis e delicadas. Ha alli harmonia de formas e uma superioridade de linhas que bem denotam o traço firme do artista ao delinear as suas telas d'uma tão ajustada composição e effeito esthetico. Emfim João Grave, alem d'um paisagista d'alto valor, é tambem um apreciabilissimo phantasista.

Ninguem como elle descreve as sombras pesadas e frias da tristeza, a emoção do sentimanto e a dôr da agonia infinita.

O seu bello romance *Famintos*, que a imprensa de alevantado criterio acolheu tão festivamente, é um scenario immenso de dores, turturando milhares de desgraçados que se definham nos seus lares frios de conforto e quasi em ruinas. Avassaladora onda de materia nauseante, tal é esse tenebroso lamaçal tão abundante de toda a ordem de miserias e tão arido de virtudes, as baixas camadas sociaes de que o seu livro me deram a visão firme e real. Tantas almas cheias de vicios, dominadas pelo fogo das baixas paixões e vinganças, suspirando, talvez, por um ideal de amor e justiça, mas quem sabe se amaldiçoadas a uma escravidão ignominiosa, terão que arrastar eternamente com todo o peso d'uma desventura infinda!

Vasto cortejo de famelicos e andrajosos mendicantes de justiça, sempre espesinhados de despreso publico e expostos á irrisão em espantosa scena, constantemente metralhados de gargalhadas pelas almas negras de vileza que lhe matam toda a esperança de justiça. Mas por entre tão algidos quadros de desconforto, dor e miseria, o bello espírito do seu auctor vae joeirando delicadamente as flores de candidez, belleza moral, o oiro virgem da verdade e o balsamo inefavel da justiça egualitaria.

Freire Corte-real

Associação commercial

Reuniu, como dissémos, a assembléa geral da «Associação commercial de Aveiro», que approvou o relatorio e contas da gerencia finda, e discutiu varias propostas apresentadas com o fim justo e nobre de galardoar os serviços que á nossa terra e áquella utilissima agremiação tem prestado o sr conselheiro Castro Mattoso, sendo por fim votada a do digno presidente, sr. Domingos Leite, para que se confira ao illustre cidadão o diploma de socio honorario, e que esse documento seja feito em pergaminho e entregue, n'uma rica pasta de couro lavrado com incrustações de prata, pela propria direcção, que para tal fim irá de proposito a Lisboa.

Esta resolução foi tomada por unanimidade, encerrando-se a sessão com uma calorosa saudação ao sr. conselheiro Castro Mattoso, vibrantemente correspondida por toda a assembléa.

Eleições de deputados

Para a eleição de deputados que tem de verificar-se no proximo dia 12, foram nomeados presidentes das differentes assembléas d'este concelho os srs. dr. Joaquim Peixinho e Florentino Vicente Ferreira, para a da Vera cruz; dr. Manuel Simões da Costa e Antonio Ferreira Felix Junior, para a de N.S da Gloria; dr. Alvaro de Moura e Manuel Christo, para a de Esgueira; Avelino Dias de Figueiredo e Elias Marques Mostardinha, para a da Oliveirinha; e dr. Abilio Gonçalves Marques e Adelino Thomaz da Silva Ribeiro, para a da Povoa-de-vallade.

Lyceu d'Aveiro

O sr. Jacintho Agapito Rebocho propoz em reunião da assembléa geral da Associação-commercial d'esta cidade se represente ao governo em favor da elevação do lyceu nacional d'Aveiro a central.

São conhecidas as vantagens que de tal medida de certo advirão para esta terra, e porisso de esperar é que aquella corporação empregue n'esse intuito os seus valiosos exforços.

Miudezas

O distincto engenheiro director das obras publicas d'este districto, sr. Paulo de Barros, tem andado de automovel percorrendo varias estradas do districto, acompannado de alguns dos seus empregados, afim de fazer um relatorio, que será enviado ao governo demonstrando o estado em que se encontra toda a viação no districto.

O digno funccionario está deveras empenhado em que se realisem desde já as grandes reparações de que carecem a maior parte das estradas d'esta circumscripção.

De entre as candidaturas de deputados propostas pelo governo, mais trez apparecem de nomes aqui conhecidos e considerados: as dos sr. dr. Antonio José Gomes de Lima, director do Banco de Portugal e da Companhia nacional dos caminhos de ferro, por Lisboa; João Serras Conceição, major de cavallaria, que aqui serviu no 7, deixando bom nome e muitas sympathias; e visconde do Ameal, genro do prestigioso chefe do partido progressista em Estarreja, sr. Francisco Barbosa, por Coimbra

No seu regresso de Agueda, onde tinha ido no sabbado ultimo, succedeu ao sr. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, alumno do 2.º anno de direito, cahir d'uma bicycleta que montava. Foi pelas alturas de Sangalhos, maguando-se muito no rosto. Por tal motivo teve de vir no comboyo, e está felizmente melhor.

Tambem ao sr José dos Santos, do quadro typographico do nosso collega *Districto d'Aveiro*, succedeu cahir das argolas em que fazia exercicios no domingo ultimo, ficando bastante maguado na cabeça e no corpo.

Foi auctorisada a camara municipal da Mealhada a crear um partido clinico dotado com 150$000 reis annuaes, com séde na povoação de Luso.

CONTRA A CALUMNIA

Ao *Correio-da-noite*, que hontem fazia a citação dos que, atraz do *Campeão*, se teem manifestado contra a crusada de diffamação de parte da imprensa de Lisboa a proposito da questão dos tabacos, passou desper cebido o artigo editorial do *Campeão* de 28 de janeiro, ou seja o primeiro brado de protesto que na imprensa da provincia appareceu contra a odiosissima campanha.

O *Correio-da-noite*, com quem ha tantos annos mantemos cordealissimas relações de estima pessoal e politica, não viu, decerto, aliaz não esqueceria o velho luctador e dedicado amigo do nobre chefe do partido progressista, que, como lhe cumpria, foi o primeiro a erguer a sua voz nos seguintes termos:

Breve começam as impaciencias da opposição a inventar boatos de crise ministerial.

O mais curioso, porém, é que não são os adversarios politicos do governo, nem regeneradores, nem franquistas, nem mesmo republicanos que levantam essas balelias e lhes dão vulto; são os homens de negocio, os exploradores de syndicatos, os agentes de companhias, que, sentindo pouco propicia aos seus arranjos e interesses a atmosphera creada pela actual situação, dão fócos de trovoada aos guinchos da sua desesperação esfomeada.

Ora seria simplesmente espantoso que a sorte do paiz estivesse assim á mercê de inconfessaveis conveniencias das grandes companhias exploradoras do estado.

Para isso seria indispensavel que no seio do gabinete houvesse alguem tão timido ou tão complacente que se deixasse atemorisar ou seduzir pelas ameaças ou promessas seja de quem fôr.

Felizmente não ha. Todos os ministros são, não sómente homens de bem e de caracter, mas tambem de rija tempera e bom criterio, para se manterem firmes no seu posto de honra em defeza dos altos interesses que lhes estão confiados.

Nem as diatribes calumniosas, nem as blandicias servis os assustam ou lisongeiam.

Não ha, portanto, tambem motivo para que os verdadeiros progressistas e os verdadeiros patriotas receiem pelo partido e pelo paiz.

A confiança no governo impõe-se.

Magalhães Lima em Aveiro

O pequeno mas elegante discurso do sr. dr. Jayme Silva na festa a Magalhães Lima, sobre que vibrou uma prolongada salva de palmas:

«Que esta grande manifestação, como outra Aveiro não vira, tinha tido o caracter politico, não tomando a politica na accepção mesquinha e rotineira do partidarismo, das diversas facções em que se dividem os homens em Portugal.

Era uma grandiosa festa politica, que tinha por fim celebrar e consagrar o grande cidadão, emerito pensador e publicista, que, tanto pela firmeza dos seus principios e pela sua eloquencia tribunica, cá dentro, como no estrangeiro, sempre havia honrado e levantado bem alto o nome de Portugal.

E se assim era que esta manifestação não fôra uma obra de pandega, como se insinou, com Magalhães Lima por protexto. Mas uma altissima festa civica, que tinha por objecto a consagração de um homem de quem os seus mais intransigentes adversarios, aquelles para quem, «de ha muito elle, havia morrido definitivamente», diziam o que passou a lêr.

Sendo assim, que podia elle, pequeno do corpo e do espirito, dizer, se tudo estava dito, elle que nunca havia adandonado os principios da verdade, da justiça e do bem, mas que só havia mudado e desprezado portanto os homens que n'elles se não inspiravam—que havia elle dizer de um homem que era tão grande pelo seu espirito, e pelo seu coração, pelo sua honra pela sua rara energia?

Que bebia á sua saude, na sua qualidade de seu grande amigo, que brindava ao intemerato apostolo do bem, ao insigne propagandista da paz, ao homem de bem que elle se havia costumado a venerar, admirar e de quem era muito e muito amigo

Que não podia deixar de incluir no seu brinde o homem que lhe tinha dado a honra de vir assistir a esta festa, e que foi um dos dois que, em Lisboa, levou ávante a grande manifestação a Magalhães Lima. Fallava de Botto Machado, republicano denodado, illustre escriptor e directos do «Mundo-legal e judiciario», e homem de bem ás direitas. Brindava-o com grande amisade, pelo que é e pelo que vale, e pedia licença á assembleia para fazer essas saudações.

Terminou levantando dois vivas: um a Sebastião de Magalhães Lima e outro a Fernão Botto Machado, ambos os quaes foram calorosamente correspondidos.

Mala do Sul

Lisboa, 7

Causou aqui excellente impressão a noticia que v. me transmittiu e varios jornaes confirmam sobre a attitude tomada no nosso districto pelas diversas camaras municipaes, com a d'essa capital á frente, em face da campanha injustissima em que uma pequena fracção da imprensa de cá anda empenhada por obra e graça da companhia dos phosphoros.

Teia urdida pela calumnia, que a paixão do interesse exacerbou, tinha necessariamente de accender a revolta em todos os espiritos, e foi o que succedeu. A's mãos do honrado chefe do governo teem chegado centenares de adhesões á maneira correcta e nobre por que tem sabido conduzir os negocios da administração publica do paiz.

Nenhuma, porem, lhe terá sido tão grata como a manifestação dos seus patricios, e certo d'isso a louvo d'aqui, encorporando-me no longo cortejo dos que assim patenteiam a sua consideração, a sua adhesão sincera á maneira honesta e levantada por que se vae conduzindo o governo.

E' o caminho recto do dever que elle traçou e segue atravez de todas as ameaças, de todas as intrigas e de todos os odios.

Terá de certo a confiança do rei e do paiz em quanto assim fôr, e não está felizmente constituido por homens que se desviem d'elle.

Dito isto, que mais não é preciso, passo a ennumerar os successos do dia.

A folha official publica uma portaria auctorisando a camara municipal de Aveiro, como adminisrradora do Asylo escola-districtal, a contrahir o emprestimo de 30:000$000, de que v. já deu noticia, amortisavel em 30 annuidades, para a construcção de um edificio destinado a installar as duas secções do mesmo asylo.

A noticia da vinda do rei de Inglaterra a Lisboa, por occasião da sua viagem ao Mediterraneo. no mez de março ou abril, está plenameute confirmada.

O sr. presidente do conselho recebeu um telegramma da Associação commercial de Benguella pedindo em nome de todo o commercio d'aquelle districto que os vapores da «Empreza-nacional-de-navegação» toquem no porto de Lobito.

O snr. conselheiro Abel Andrade reassumiu hoje as funcções de director da instrucção publica.

J.

Nas bronchites, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

X

Como se disse, os prelados ausentaram-se das suas dioceses, deixando-as entregues a vigarios geraes, em quem tinham confiança. Não tinha, porem, o governo, que em Portugal se estabelecera e com o fundamento de que taes vigarios não eram affictos á causa politica e á dynastia, cujos partidarios triumpharam, mandou-os retirar, e de motu proprio e para esses bispados nomeou governadores da sua feição.

Em 1835 foi nomeado D. Antonio de Santo Elydio da Fouseca e Silva para governador do bispado do Algarve.

D. Antonio acceitou a nomeação e logo foi tomar posse e dirigir os destinos da diocese algarbiense, até á sua nomeação para bispo de Aveiro.

Aquelle acto foi sempre reputado como contrario ao direito canonico, pois nem teve approvação do cabido, *sede vacante*, nem a confirmação do metropolita, que era o mesmo D. frei Fortunato de S. Boaventura.

Este, apesar de ausente, não queria perder os seus direitos, e o governador nomeado pelo bispo e o cabido da Sé de Faro é de crer que tambem se julgassem offendidos com este facto.

D. Antonio ainda fez algumas obras no Paço episcopal, especialmente na livraria e nas varandas. Alli se entretinha muito na floricultura, de que era muito curioso e sabedor.

Enquanto esteve em Aveiro, quiz sempre que as solemnidades religiosas se fizessem com todo o respeito. A de que mais gostava era a da Semana santa, e essa e por iniciativa propria sempre então se fez na Sé, com muito boa ordem e decencia, posto com muita simplicidade, por que eram exiguos os meios de que podia dispor.

Ainda publicou diversas portarias e circulares. Dare noticia das mais importantes:

Por carta regia de 1 de junho de 1841 soube que estavam restabelecidas as relações do governo portuguez com a Santa-sé.

Por esse motivo, publicou uma pastoral determinando que em todas as egrejas parochiaes fosse cantado um solemne *Te Deum*, e assim se fez na sé de Aveiro e com todo o aparato.

Em 29 de julho do mesmo anno publicou outra pastoral pedindo soccorros para accudir aos estragos que um horrivel terramoto fizera em 15 de junho na villa (hoje cidade) da Praia-da-victoria, na ilha Terceira.

Tentou restabelecer o seminario com aquella regularidade que tivera até 1837. Faltaram-lhe, porem, os recursos para obviar ao inconveniente de tal falta, e determinou em 14 de agosto tambem do mesmo anno, que os individuos que desejassem seguir o estado ecclesiastico, deveriam frequentar as aulas do curso theologico, regidas pelo doutor frei Francisco Nicolau, egresso da ordem franciscana e capellão do mosteiro de Madre de Deus vulgo convento de Sá.

Cada alumno pagaria annualmente 7:200 reis ao seu preceptor. E para que a matricula em taes aulas, que seriam de tres annos, cada alumno deveria ter os exames de latim, logica e o de rhetorica, se quizesse dedicar-se á predica.

Continuaram em estado pouco regular os negocios de esta diocese, até que, em fins de 1842 ou principios do anno immediato (se são exactas as informações que a tal respeito poude obter) foi nomeado D. Antonio de Santo Elydio, para o cargo de vigario *pro capitulare*.

Como essa nomeação foi feita, ou, pelo menos, da approvação do metropolita, cessaram apparentemente os motivos do scisma, mas, no entanto, nunca ficou sendo bem visto por a grande maioria do clero.

Então começou a encimar os documento que dependiam da assignatura com as as indicações de bispo eleito da diocese de Aveiro e n'ella seu vigario *pro capitulare*, por despacho do arcebispo primaz.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 8*—Continua o temporal, que leva já 3 mezes de duração. Na ria e na costa teem sido em abundancia os prejuisos.

Chega a Albergaria-a-velha a linha telephonica de Lisboa ao Porto.

Dia 9—A ria leva uma corrente prodigiosa. Nas marés-cheias não se passa nas *Portas-d'agua*, tal é a altura das aguas.

A academia reune e resolve formar uma tuna...que não passou d'ahi.

Na bacia de Leixões vae a pique o hyate *Recambole*, propriedade do conhecido armador d'esta praça, sr. José Pereira Junior. Casco e carga perdem-se ao mesmo tempo, salvando-se, porem, a tripulação.

Dia 10—Teem começo os estudos para a decantada ponte da Bestida, que «havia de ligar a Torreira á Murtosa» e tinha varias outras virtudes mais....

Morre afogado no Douro, quando tentava acudir aó hyate *Modelo*, o mestre João de Sousa Firmeza, do visinho concelho d'Ilhavo.

Subscripção.—A inscripção de homenagem ao nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso, attinge dia a dia maior vulto.

Comquanto o esperassemos, tantos são os amigos provados e admiradores do aveirense illustre, caso é para registar que todos tenham vindo sem necessidade de lhe mandar-lh'o, e para nos congratulamos pela iniciativa d'este justissimo preito.

A' lista dos cavalheiros que se nos offereceram para pôr do seu bolso o que faltasse para a celebração, e de que já démos os nomes, ha a acrescentar o do nosso bom amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que nos escreve, como sempre, uma amabilissima carta com as mais justas referencias ao sr. conselheiro Castro Mattoso.

As subscripções abertas em Lisboa contam já uma somma importante, e a nossa monta já hoje a mais de 400$000 reis.

Uma troca de algarismos na somma com que foi publicada a lista do n.º anterior, augmentou a importancia da subscripção. Como facilmente se verificará, essa somma devia ser de 382$000 e não a que por aquelle motivo se accusava. Só se verificou o erro depois do jornal impresso e distribuido, mas fica assim feita a rectificação necessaria.

Associação locaes.—O *Recreio-artistico* publicou agora em folheto o relatorio e contas da sua gerencia anterior. E' um documento que honra a sua administração, pois prova o zelo com que geriu. Para este anno passou com o saldo de 1:077$610 reis.

Foram já approvados os estatutos da «Associação commercial e industrial de Aveiro».

Em torno do concelho e districto.—A camara municipal de Ovar instituiu um premio pecuniario annual de 30$000 reis para o professor offical que melhores provas de zelo e aproveitamento d'alumnos apresentar durante o anno lectivo n'aquelle concelho.

Da derruida casa do conselheiro Queiroz, em Verdemilho, fizeram alguns rapazes d'alli um pequeno theatro, que em breve vão inaugurar.

Nomeações.—Vae ser nomeado conservador de uma das comarcas da India, o nosso presado amigo, sr. dr. Julio Martins de Seabra, habil advogado em Estarreja. Felicitamol-o cordealmente.

Foi nomeado ajudante do escrivão-notario d'Estarreja, o sr. Sousa Ribeiro, o sr. Joaquim Augusto Almeida e Silva.

Obras publicas.—Já começaram as obras da construcção do lanço da estrada d'Ilhavo á Cale-da-villa.

Projecta-se a construcção de uma serventia da estrada districtal 61 para o logar da feira dos *Onze* e *Vinte e seis*, no nosso districto. O projecto e orçamento, na importancia de 365$000 reis, já se acha elaborado e vae ser submettido á approvação.

Vae ser submettida a despacho a portaria approvando a empreitada de terraplanagens e obras accessorias no lanço da estrada de Taboaço á real n.º 40, em Aveiro.

Projecta-se levar a effeito a reparação da estrada municipal de Salreu a Albergaria-a-nova.

Tem já parecer favoravel a construcção do lanço de Arouca á Couchada e do troço de estrada de Aveiro á Figueira, comprehendido entre Vagos e Alto-das-cabecinhas.

Taxas postaes.—As taxas d'esta semana para emissão de vales: franco, 202 reis; marco, 248; corôa, 232; peseta, 200; dollar, 1$250; sterlino, 47 1/4.

Consumo publico.—Durante o mez de janeiro findo abateram-se no matadouro municipal da cidade 182 rezes com o pezo de 20:268 kilos, sendo mortos 142 bois com o de 19:407; 12 vitellas com o de 614; 23 carneiros com o de 202; e 5 chibatos com o de 45.

Estatistica.—O rendimento da pesca no districto maritimo de Aveiro durante o mez de janeiro findo:

Espinho, 1:922$980 reis; Paramos, 42$760; Ovar, 364$870; Pardelhas, 3:019$264; Torreira, reis 2:402$050; S. Jacintho, 15:687$160; Aveiro, 1.463$280, Ilhavo, 230$800; Barra, 1:845$000; Costa-nova, reis 4:523$220; Vagueira, 77$490 reis; Arião, 143$100; Mira, 8:611$760; total, 40:333$734 reis.

Movimento do porto durante o mesmo mez: embarcações entradas, 7; ditas sahidas, 12; total, 19.

Conferencia.—O sr. dr. Francisco Antonio Pinto realisou no passado domingo, no *Gremio aveirense*, a sua ultima conferencia sobre assumptos de Africa.

Como em todas as outras, n'esta teve a escutal-o um selecto auditorio, entre o qual um crescido numero de senhoras.

Fechou o illustre magistrado com chave de ouro, e pena foi que o fizesse já, pois se tinha a gente costumado a passar alli algumas horas de inconfundivel bem estar, ouvindo-o, aprendendo na sua palavra eloquente e na lição de altissimo valor que a sua experiencia e o seu saber nos transmittia.

O assumpto d'estas conferencias vae ser tractado em volume, e o producto da sua venda reverterá em beneficio do Novo-hospital. D'esta forma concorre o sr. dr. Pinto para um grande melhoramento local, inscrevendo o seu nome na lista dos que mais valiosamente concorreram para tão util fim.

Charco infecto.—Continua ainda na mesma o canno de esgotos do Cojo, para que chamámos aqui já a attenção da junta das obras da barra, a que pertence. E' um mau visinho porque em torno do sumidôro respectivo encharcaram as aguas de maneira que exhalam miasmas.

A sua permanencia n'este pernicioso estado é, alem d'um mau attestado do zelo da mesma junta, um perigo para os moradores do sitio e um triste diploma da incuria e do desleixo d'aquella repartição, e uma porcaria para quem passa.

Que a junta se compenetre d'estas verdades e promova ou resolva o que lhe cumpre fazer sem delongas.

Varas alemtejanas.—Chegaram novas e maiores varas de porcos alemtejanos. Trazem bellos exemplares, sendo agora o seu custo de 3$400 a 3$600 reis a arroba.

Como a Hespanha não careceu n'esta quadra de importar maior n.º de animaes, o preço no nosso paiz baixou, e crê-se que virá mais para baixo ainda.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A vi-publica—A habitação:—Assim é que entre o Jardim-publico e o edificio do «Novo-hospital» da Misericordia, que ainda está no principio da construcção se encontra um terreno baixo, sempre alagado, conservando-se submergido durante uma grande parte do anno e estendendo-se até ao bairro dos Santos-martyres, que pede um saneamento urgentissimo, visto ser ladeado pelo hospital e pelo jardim, centro da reunião de muita gente.

E' preciso fazer desapparecer toda aquella massa d'agua por meio d'umas drenagens convenientes; ha muito deviam estar plantados em toda aquella baixa eucalyptos, cujo poder absorvente para a agua está bem demostrado; e, servem assim indirectamente para o seneamento d'aquelle terreno, porque, evaporada a agua, o ar facilmente entrará no seio d'elle e os fermentos mineralisadores entram em acção, tornando-o apto para a cultura e inoffensivo para o homem.

Prosegue

O tempo e a agricultura

Vae já grande azafama, pelos nossos campos, na sementeira de batatas, podas e empas das vinhas.

Os terrenos, enchutos pelos brilhantes raios do sol d'esta temporada cêcca, abrem o seio ás sementes, de que devem botar preciosos fructos. Oxalá algum contratempo não venha desfazer tão consoladora promessa.

Informações de fóra:

Da *Feira*.—O preço do milho desceu no mercado de domingo, n'esta villa, pela abundancia que a elle concorreu obtendo 820 e 830 reis cada 20 litros.

De *Montemor-o-velho*. — Preço dos generos aqui, pela medida dos 40,163: milho branco, 560 e 580: dito amarello, 550 e 560; trigo, 700 e 720; feijão branco graudo, 720: dito miudo, 660; dito vermelho, 850; dito frade, 560; dito pateta, 640; dito mistura, 580; dito pardo grosso, 600; grão de bico, 800; fava, 500; tremoço, os 20 litros, 520; batata de comer, os 15 kilos, 480 e 500; dita de semear, 480 e 500.

Pela imprensa

Recebemos o 2.º numero de *The portuguese advertiser*, que se publica em Lisboa, em inglez e portuguez, e que tem por alta missão o proclamar no extrangeiro todos os productos e artigo de origem portugueza.

Este n.º vem melhorado, e insere o retrato do sr. marquez de Soveral na 1.ª pagina, e com uma estampa em photo-gravura, panoramica de St. Georges Castle.

O nosso estimavel camarada lisbonense, *Diario-de-noticias* começou com a nova publicação da *Ala dos namorados*, romance historico de Antonio de Campos Junior, auctor do *Guerreiro e monge*, *Marquez de Pombal* e *Luiz de Camões*, obras que gosam de uma grande popularidade.

A *Ala dos namorados* é um romance de amores, intensamente dramatico, obra historica dentro da epoca mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

Consolida-se a independencia e o povo salva a nação, legada a um rei estrangeiro como se fosse um presente de noivado.

E' no prologo d'essa grande aventura, que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'estes tempos extraordinarios do Mestre de Aviz e de Nun'Alvares Pereira, é n'esses dias em que essa nacionalidade se levanta para a mais honrada das suas revoluções, pora a mais santa guerra da sua historia e para os mais levantados vôos da tua alma, é n'esse tempo de assombro e de sonho que se desenvolve a acção commovedora da *Ala dos namorados*.

A' *Independencia de Agueda*, os nossos agradecimentos pelas palavras amaveis do seu ultimo n.º ao *Campeão*.

O *Jornal da-noite* começou a ser publicado em maior formato, afim de dar cabimento a maior numero de informações e noticias e aos annuncios, que afluem a procurar a sua larga publicidade.

O *Diario-de-noticias* de Lisboa, transcreveu do novo ultimo n.º os principaes esclarecimentos ácerca do nosso edificio para o «Asylo-escola-districtal de Aveiro».

AVEIRO E A RIA

(*Conclusão*)

N'essa ria ha um esteiro artificial e que a divide em duas partes quasi eguaes. E' ladeado de bello caes de pedra, comprido, e terminado em duas pyramides quadrangulares. Ahi entram e sahem diariamente dezenas de barcos de variados tamanhos e com diversas cargas.

A ria é um grande aggregado de aguas que entram pela barra e que sobem e descem com as marés.

E' o principal elemento de commercio e de vida, não só de Aveiro, mas de muitas povoações d'este districto, e n'ella existem umas quinhentas salinas todas pertencentes aos dois concelhos, que formam esta comarca. Calcula-se em cerca de 400:000$000 reis o valor annual dos productos da ria, em sal, pesca, hervas (proprias para adubos), juncos, producção de gados das suas ilhas, e no commercio, a que essas aguas dão auxilio e movimento.

Mais de tres mil barcos constantemente navegam n'esta ria a qual tem mais de dez leguas de cumprimento do norte ao sul (de Ovar a Mira) e mais de duas leguas na sua maior largura.

Infelizmente a falta de policia e os grandes abusos de alguns proprietarios tem concorrido para muito prejudicarem esta riqueza natural, com que a Providencia quer dar a muitos povos os meios de subsistencia.

*

Pelas respectivas estatisticas, facilmente se poderá saber, e ninguem o ousará contestar, que a estação do caminho de ferro de Aveiro é uma das mais rendosas entre o Porto e Lisboa; que a agencia do Banco de Portugal, aqui estabelecida, é uma das de mais movimento; que a sua estação telegrapho-postal é a sexta ou a setima de todo o paiz; que, depois das escolas normaes do Porto e Lisboa, é, a escola districtal de Aveiro, uma das que tem maior frequencia; que o lyceu d'aqui é frequentado por maior numero de alumnos, do que alguns dos lyceus centraes; e que a eschola industrial é uma das mais frequentadas e uma das que tem melhores condicções de existencia.

A camara ecclesiastica do seu extincto bispado tinha mais movimento do que tem as de alguns dos actuaes e tinha o arcebispado de Evora.

Considerando-se tudo isto, parece-me, que esta cidade não deve deixar de ser protegida pelos poderes publicos

E oxalá que o seja, pois a isso tem mais direito do que outras muitas localidades, ás quaes os governos não tem negado favores nem protecções.

Aveiro.

Rangel de Quadros.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OS OVOS

Os ovos tem um logar importante na alimentação publica, pois constituem um alimento dos mais racionaes.

Muito nutretivos, faceis de digerir, entram em muitas preparações culminarias só de persi, ou associados a outros alimentos, cujo valor elles augmentam.

Os ovos mais empregados são os de gallinha, e a seguir os de pata.

Ha «groumets» que preferem os ovos de faisôa e pavôa, mas tanto estes como os de gansa perua, são alimentos pouco usados.

O ovo de gallinha pesa em media 60 grammas, sendo 6 grammas de casca, 36 de clara e 18 de gema.

Contem 70 % d'agua, 12 % d'albumina e 12 % de materias gordas. Estas contem «licithina», substancia que tem applicação na therapeutica.

O ovo fresco é pesado e parece cheio quando se agita. Devido á porosidade da casca, a agua que elle contem evapora-se e faz-lhe perder por dia cerca de um gramma do seu peso. Mergulhado n'uma solução de 10 % de sal marinho, ovo fresco do proprio dia cáe no fundo, o de dois a tres dias fluctua mais ou memos immerso, e o que tem mais de cinco dias ou está alterado, sobrenada no liquido.

Este processo, bom para os ovos que tem estado ao ar não dá resultado quando elles tem sido conservados n'um liquido, como por exemplo a agua de cal. O ovo fresco é transparente. A apreciação de este caracter, conhecido pelo nome de miragem, faz-se por meio d'um apparelho muito simples, que ultimamente appareceu no mercado.

Quando se quebram ovos velhos, a gema espalha-se e mistura se com a clara.

As gallinhas alimentadas com cereaes, põem ovos mais saborosos que as alimentadas d'outro modo. O ovo quanto mais fresco, tanto mais facil de digerir.

Devido á porosidade da casca, os ovos absorvem os cheiros com a maior facilidade; conservados em palha durante muito tempo adquirem um gosto desagradavel.

O emprego dos ovos podres é muitissimo perigoso. O dr. Cameron assignala um caso de envenenamento succedido em julho de 1895, n'um

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

O duque de Brabante fallava em tornar a casar-se, em constituir herdeiros. Morreu a proposito para o duque de Borgonha. (1) Este tinha quasi tudo o que rodeia o Brabante, quero dizer, Flandres, Hainaut, a Hollanda, Namur e o Luxemburgo.

Faltava-lhe a provincia central, a rica Lovaina, a dominante Bruxellas. A tentação era grande. Tambem não deu attenção alguma aos direitos de sua tia, (1) da qual todavia herdara os proprios; immolou mesmo os direitos de seus pupillos, a sua propria honra, a sua probidade de tutor. Apossou se do Brabante. Para o conservar, para terminar os negocios da Hollanda e de Luxemburgo, para repellir os Liegenses que acabavam de bloquear Namur, era preciso ficar bem com os inglezes, era necessario entregar a Donzella.

Segundo as idéas vulgares, Philippe o Bom era um bom homem, de coração affectuoso, sobretudo para as mulheres, bom filho, bom pae, facil no chorar. Pranteou os mortos de Azincourt; mas a sua alliança com os inglezes causou mais mortes que Azincourt.

Verteu torrentes de lagrimas pela morte de seu pae; depois, para o vingar, derramou torrentes de sangue. Estas cousas, sensibilidade, sensualidade andam muitas vezes juntas. Mas a sensualidade, a concupiscencia, não são por isso menos crueis na occasião.

(*Continua*).

(1) Fallecido a 4 de agosto, segundo a *Arte de verificar as datas* a 8, segundo Meyer. Estava negociando com Renato de Anju, herdeiro de Lorena, o desposar-lhe a filha.

(1) Margarida de Borgonha, condessa de Hainaut, filha de Philippe o Ousado e de Margarida de Flandres, pela qual a herança feminina do Brabante tinha entrado na casa de Borgonha.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

convento do Limerick, em seguida a uma refeição, em que se serviu créme em cuja preparação tinha entrado um ovo podre; 74 mulheres que tomaram parte na refeição ficaram intoxicadas e quatro d'ellas succumbiram.

Encontra-se ás vezes nos ovos de gallinha manchas sanguinolentas provenientes de hemorragia do ovario; ainda que estes ovos não tenham as propriedades toxicas dos ovos podres, é conveniente regeital-os.

O habito de mergulhar os ovos para a sua conservação em leite de cal, ou untal-os com manteiga ou vaselina, não é senão uma applicação empirica a que M. Zordienkörfer deu uma base, experimental e scientifica.

Como os ovas se alteram sob a influencia de microorganismos que se encontram na casca, que se deixa atravessar por estas bacterias, que, sendo acrobias, isto é, tendo necessidade d'ar para viver, sendo mais favoravel ao seu desenvolvimento uma atmosphera humida, M. Zordënkörfer propoz para conservar os ovos, submettel-os á temperatura de 50.°, que destroe as bacterias, e conserval os n'um logar secco. Como essas bacterias ainda se podiam depositar na casca, elle aconselha, para impedir o seu desenvolvimento, revestil-os com uma camada de verniz.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 7.

Como disse na minha correspondencia anterior, não poude, por falta de tempo, dar todos os pormenores da grande desordem que na 5.ª feira houve em Jafafe, entre um numeroso grupo de rapazes d'esta villa e d'aquelle logar, sahindo bastantes pessôas contusas. Entre os feridos está em melindroso estado um tal Caetano da Sernada, limite de Jafafe, que levou varias cacetadas pela cabeça e no corpo, e, segundo nos affirmam, umas tres facadas, uma das quaes de grande profundidade. Tambem assim está um tal Costa, d'alli estando mesmo de cama, porque foi o que sahiu mais contuso.

Os de Jafafe queriam fazer exame, como o chegaram a fazer, mas pouco depois foi tudo acomodado por um clinico d'esta villa, não indo por isso ninguem para a justiça, evitando-se assim conflictos entre os dois povos.

Um d'esta villa que sahiu mais contuso foi um pobre rapaz, casado, de nome Alvaro, que ficou bastante ferido. Já está melhor.

Partiram hontem para Lisboa, afim de embarcar para o Pará, os nossos amigos, srs. José Bernardino Henriques, Antonio da Silva Moutella, Manuel Bemfeitas e Joaquim dos Reis Bailão, todos d'esta villa. A todos desejamos uma feliz viagem.

Como se sabe, foi querellado em 4 de agosto findo o *Correio d'Albergaria*, semanario que se publica n'esta villa, por ter publicado uma carta de Fressos contra o juiz d'esta comarca, sendo condemnado, na 6.ª feira, em audiencia geral, em 15 dias remiveis a 500 reis e custas e sellos do processo. A sentença foi mal recebida pelo publico como não podia deixar de ser.

Foi advogado o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque que fez um excellente discurso, e appellou da sentença.

Encontra-se quasi concluida a nossa cadeia faltando apenas alguns trabalhos de pintura. Dizem que os presos já vão para alli no proximo mez de março.

Tem estado um tempo frigidissimo. Os campos apparecem de manhã cobertos de neve.

Tambem partiu hontem para Lisboa, com destino a Catumbella, o sr. Annibal Rodrigues Branco, o *Terceiro*.

Anadia, 7.

Foi esta povoação alarmada na noite de 3.ª feira passada por um violento incendio, que se pegou n'um alpendre e casa do sr. Antonio Joaquim d'Oliveira, incendio que se calcula ter sido posto pois começou n'uma pouca de palha perto d'um curral de gallinhas de onde faltaram duas. Os prejuizos são de valor, pois que ficou tudo em cinzas.

Falleceu queimada uma filha de Maria Alves da Silva. O desastre deu-se quando a creança se chegou ao lume para se aquecer.

Veio ha dias aqui o sr. Paulo de Barros, director das obras publicas d'este districto, em visita ás estradas.

Foi combinado seja no Juncal que se construa a nova escola primaria, de Mogofores, onde veio o sr. Adães Bermudes, director das construcções escolares.

Espinho, 7.

Foi agora distribuida aqui a quantia de 51$000 reis pelos pescadores que em setembro ultimo soffreram maiores prejuizos com a leva do mar. Esta importante quantia foi angariada pelos bons esforços do então administrador d'este concelho, sr. José Fernandes Mourão, que fez aqui um bom logar e captou a estima de todos. A distribuição foi assim feita:

A José Rodrigues Christa, 10$000 reis; a Guilherme Soares Maganinho, 5$000; a Antonio da Silva, 4$000; a Antonio Ferreira Duarte, 6$000; a Francisco Valente da Manca, 12$000; a José Maria Nucha, 6$000; a Manuel Cheta, 4$000; e a José Pedro Soares Maganinho, 4$000

Bem hajam os que lançam os seus olhos misericordiosos pelos pobres e desventurados.

O mar continua bom e a produzir.

Estão aqui os srs. dr. Luiz Regalla e sua familia.

Ilhavo, 7.

A camara municipal d'este concelho deliberou em sessão telegraphar ao sr presidente do conselho de ministros, felicitando-o pelas melhoras e adherindo incondicionalmente á politica seguida pelo illustre estadista na gerencia dos negocios publicos.

E' o reverso da medalha exposta pela imprensa menos correcta de Lisboa.

Oliveira d'Azemeis, 7.

Tem aqui, como em concelhos proximos, causado grande indignação a campanha accintosa levantada em jornaes da capital contra o nosso prestigioso chefe e honrado estadista, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Os seus serviços ao paiz tem o louvor e o reconhecimento geral. A conducta d'aquella imprensa fere todos nós

O partido progressista d'aqui está ao lado do seu chefe e protesta energicamente contra tão grosseiras aggressões.

Vagos, 7.

A camara municipal deliberou felicitar o nobre presidente do conselho de ministros pela maneira digna e acertada como está dirigindo o governo da nação, enviando-lhe telegramma n'este sentido. Cresce a onda de indignação contra as *Novidades* e os outros jornaes que maltratam aquella honrada familia.

Jornal de fóra

Coisas diversas.—Um jornal londrino affirma que foi descoberto o meio de extrahir o ouro em suspensão nas aguas do mar. Convem, no emtanto, que as imaginações se não illudam. E' que se os oceanos são vastas minas auriferas, onde haveria o sufficiente metal para cobrir 2 terços da superficie de globo terrestre, inaugurando-se assim, a verdadeira *edade de oiro*, tambem é certo que esse precioso metal em suspensão nas ondas existe, segundo os estudos e analyses feitas, mas em quantidade tão minima, que a extracção custaria immensamente cara. E, a tal respeito, uma curiosa noticia: Ha uns 7 annos, um piedoso pastor americano, o rev. Prescott Jernegan, explorando o prestigio do sacerdocio, conseguiu illudir uma multidão de parvos de alem-Atlantico, convencendo-os de que construira uma machina «eletrico-chimica» capaz de extrahir o oiro das ondas maritimas, em condições lucrativas. Sobre as producções de magnificas barras de oiro que elle tiraria das aguas do mar, fundou uma sociedade anonyma com o capital de 10 milhões de dollars (2 milhões de libras esterlinas), em seguida ao que... deu ás de Villa Diogo, refugiando-se, sob um nome supposto, no continente europeu. O que elle resolvera não fôra o problema de extrahir o oiro do mar, mas sim o de o extrahir dos bolsos dos idiotas!

Os chimicos acabam de descobrir um queijo original: de feijão, como o denomina o dr. O. Nogel.

Trata-se de uma variedade de feijão da China, o qual contem uma caseina vegetal identica, quanto a solubilidade, viscosidade e propriedades geraes, á caseina do leite. Este feijão contem ainda 12 a 18 % d'aquella caseina. Para a extrahir e com ella fazer-se o queijo de feijão, o dr. Nogel indica diversas meios em que entram a benzina, o carbonato de seda e o acido chlohydrico. Que lhe preste.

Um americano, que deve ter muito tempo disponivel, calculou o preço de um bilhete de caminho de ferro, em terceira classe, da terra á lua. Segundo as tarifas americanas, semelhante bilhete importaria em 930:000 dollars e, tomando para base as tarifas allemãs, o seu custo seria de 5:000:000 de marcos. A' razão de 60 kilometros á hora, a viagem duraria 2.500:000 horas, o que representa a insignificancia de 104.166 dias, ou sejam 285 annos.

Esta viagem é que não foi prevista pelo celebre Cyriano de Bergerac!

No dia 30 de janeiro findo passou o centenario da inauguração da primeira das vastas docas de Londres.

O navio que teve a honra de ser o primeiro a entrar n'ella foi o *London-packet*, que levava um carregamento de vinho do Porto. Desfraldaram-se 57 bandeiras diversas, com as côres commerciaes de cada porto e nação. 150 navios mercantes, ancorados nas proximidades, embandeiram em arco, tomando assim parte na festa da inauguração da doca.

Os mathematicos são homens terriveis! E eis aqui uma «combinação ministerial» arranjada a seu modo por um d'elles. Sabeis, pergunta o homem, de quantas maneiras se podem collocar em volta da mesa do conselho os membros de um gabinete composto, por exemplo, de 11 ministros e de mais um sub-secretario d'Estado, ao todo 12 pessôas? A algebra responde-vos que de 479.001:000 maneiras.

Que belleza de divertimento para passar o tempo em quanto se espera a abertura da sessão! E ainda ha pessôas que se atrevem a dizer que a politica só dá desgostos.

Deu-se em Annonay, no departamento do Isere, em França, um accidente de consequencias extraordinarias. Os gendarmes perseguiram, no cemiterio d'aquella povoação, por entre os jazigos, um cão raivoso, sobre o qual dispararam numeros tiros de evolver. De repente, uma das balas, depois de ter atravessado o animal, bate n'uma pedra, faz recochete e vae ferir um pobre operario que, de longe, assistia a esta scena. Como o projectil não póde ser extrahido e como se receiasse que elle estivesse contaminado, pelo facto de passar atravez do corpo do raivoso cão, aquelle operario foi enviado ao instituto anti-rabico de Lyon.

O dr. Walter Hist, de Breslau, inventou um novo apparelho destinado a fazer com que os accidentes em transways electricos sejam o menos perigosos possiveis. Colloca-se debaixo da plataforma anterior e torna inoffensivo o arrastamento da victima, impedindo que o vehiculo a possa esmagar.

Varias agencias de informação sensacional annunciaram, ha semanas, um cataclysmo astronomico. A lua, diziam ellas, acabava de se fender n'um comprimento de 150 kilometros por 30 de largo, e por essa brecha, cahia uma quantidade extraordinaria de varias substancias nos espaços interplanetarios. Ora, segundo noticiam as estações competentes, não ha uma unica palavra de verdade em tudo isso. A nossa Phoebe, sempre triste, pallida e bella, apresenta, examinada com o auxilio de poderosos telescopios, o seu aspecto ordinario, e só se explica a calumnia de que foi victima por essa raiva de diffamação que donomina o actual seculo, raiva que, já não encontrando onde exerça a má lingua sobre o nosso planeta, saltou para fóra d'elle e foi attingir os outros astros.

Postaes illustrados

O bilhete postal illustrado é já um velho amigo, e porisso dispensa nova apresentação.

Acceite em todos os paizes desde que veio á luz publica, conta hoje milhares de cellecionadores de ambos os sexos.

Para melhor facilitar as *echanges*, existem varias sociedades cartophilas entre as quaes a *Societe international A. P. N.* de França, que conta actualmente 2840 socios, espalhados por todas partes do globo.

O postal illustrado é agora conhecido em todo elle. As grandes cidades possuem edicções que se elevam por vezes a centenas de n.os, as villas e aleias orgulham-se em reproduzir n'elles a sua egreja, a sua praça publica, ou mesmo a sua estação de caminho de ferro.

A' vista em pleno postal, está sendo adoptado por todos os editores. Vem porisso a proposito lembrar lhes que, com uma pequena noticia historica de algumas linhas, sobre cada vista, ou monumento, uma pequena legenda como nós fizemos já na *Collecção Campeão das provincias*, fariam ligar-lhes maior interesse.

Em algumas cidades, como Paris e Hambourg, tem ultimamente apparecido á venda postaes-vistas em «platino-bromure».

Este postal é o mais moderno de todos que até hoje tem apparecido no mercado, e n'este genero recebemos agora um bello exemplar, offerta do activo industrial, sr. J. Diogo Pereira, d'Oliveira-do-bairro, a quem agradecemos a delicada offerta.

Sob os cyprestes

Falleceu ante-hontem n'esta cidade uma filhinha do sr. Antonio Goveia de Mello e Castro, digno empregado da repartição de fazenda d'este districto e presada neta do nosso amigo, sr. Bento José da Costa.

Era uma interessante creança, de nome Graziella, de 7 annos, e foi victima d'um volvo. Sentimos e acompanhamos os seus na dôr que os fere.

Archivo do "Campeão,,

Arte.—Appareceu o 1.º n.º d'esta brilhante publicação, por nós já annunciada, e que é, de facto, um bello archivo de obras d'arte, reproduzidas pelos mais modernos processos. E' seu director e gravador o sr. Marques de Abreu, que é tambem o do *Campeão-das-provincias*. Vem magnificamente impresso e illustrado; traz uma bellissima estampa da estatua do «Desterrado», de Soares dos Reis e outras reproduzindo o altar da egreja do mosteiro de Santa Clara do Porto e a pia de agua benta e os porticos do mesmo templo. E' uma obra prima, pela qual felicitamos o sr. Marques de Abreu.

Um homem perigoso.—Recebemos tambem os fasciculos n.os 12 a 17 do interessante romance que tem aquelle titulo e de que são editores os srs. Valente & Irmão, proprietario, do *Imparcial do Marco*, de Marco de Canavezes.

Das *Maravilhas da natureza*, accusamos a recepção dos fasciculos 233 a 237. E' a descripção popular das raças humanas e do reino animal, de A E Brehm, edição portugueza largamente illustrada e coordenada, revista e ampliada com relação á fauna portugueza, por Victor Ribeiro. Como a *Historia de Portugal*, por Manuel Pinheiro Chagas, continuada por J. Barbosa Collen, de que tambem recebemos os fasciculos de n.os 358 a 362, é editada pela *Empreza da Historia de Portugal*, Livraria-moderna, Lisboa.

Publicou-se tambem o *Boletim commercial*, da direcção geral dos negocios commerciaes e consulares (ministerio dos negocios estrangeiros), n.os 9, 10 e 11, correspondentes aos mezes de setembro a novembro de 1904.

Da *Illustração portugueza*, recebemos mais um e brilhante n.º O seu summario:

Conde d'Almedina, chronica de Rocha Martins *A pata do cão*, os palacios reaes na Russia: Tsarkoë Selo Gatchina, Peterhof; o encontro do commandante da «Limpopo» com o almirante russo Reajeveski na bahia dos Tigres: o commandante da «Limpopo», sr. Silva Nogueira «cartas de Lisboa», por Carlos Malheiro Dias: Os palacios Palmella e conde Sobral. A redacção do *Seculo*, antigo palacio Lançada. Cafeteira e urna de Germain pretencente ao sr. conde da Folgosa os grãos-duques da Russia. As filhas de czar; collegios da regeneração em Braga: os collegiaes na horta, grupo de albergadas, o lavadouro, o refeitorio, engommadeiras, costurando, sapataria, edificio, um frontal, a revolução na Russia: tumulto nas ruas, o *Nó cego*, peça em 3 actos, de Lopes de Mendonça, representada no theatro D. Maria: a scena final, colonias portuguezas, Lourenço Marques: o edificio da fazenda, salão das recepções officiaes, kiosque do sr A. Salgado, edificio das obras publicas, pavilhão da Kermesse, praça 7 de março, engenheiro Barahona e Costa, os jogos floraes na «Escola polytechnica»: a tuna, a rainha da festa com as suas damas e os poetas premiados, a commissão promotora, o diploma de membro da commissão executiva da homenagem a Sousa Martins, o padre Gapony, Maximo Gorki, *o grande Cagliostro*, romance de Melheiro Dias, o comicio de protesto contra a lei de 13 de fevereiro: o operario sr. João Pereira na tribuna, sr. dr. Antonio José d'Almeida na tribuna, o operario Paulo Tavares na tribuna, Lobito, o vapor inglez «Cumatry» na bahia do Lobito, sr. Anthero de Figueiredo, auctor do livro *Recordações e Viagens*, chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O "Campeão,, nos campos

PREVISÕES METEOROLOGICAS

As previsões meteorologicas de Hallauer são sempre esperadas com curiosidade e interesse por todos os viticultores, que n'ellas fundamentam as suas esperanças do anno futuro. Em traços geraes já as publicámos, mas, agora, acaba elle de concluil-as por fórma a satisfazer os que mais de perto as queiram seguir.

Para nós, como para todos os paizes viticolas, o assumpto é sobremodo importante e, por isso, passemos a reproduzir na intrega as suas previsões:

Thermometria annual geralmente fria. Inverno rigoroso, mas curto. Primavera normal. Estio frio. Outomno quente.

Periodo muito frio no principio até ao 1.º de fevereiro. Minimo a 23 de janeiro. Acalma a 10 e volta o frio a 19 de fevereiro. A temperatura elevar-se-ha muito a 9, 18 e 27 de março (rebentação temporã).

O mez de abril será lindo e mesmo muito quente, sobrevindo a tempestade fatal annual de 2 de maio, muito humida e fria, que poderá ser acompanhada de neve.

A 11 de maio haverá frio e gelo e, com certeza, haverá geada nos vinhedos. A 20 de maio aguaceiros ou trovoadas com granizo.

Depois de 29 de maio a temperatura começa a subir até 22 de julho. A 31 de julho manifesta-se novamente o frio, que se torna mais intenso a 9 de agosto até 23 de setembro, após um minimo muito sensivel a 27 de agosto e com um pouco de calma nas proximidades de 14 de setembro.

Desde 2 de outubro a temperatura eleva-se até 16 de novembro e apresenta algumas fluctuações com maximas secundarias a 20 e 29 de outubro.

Segue-se nova oscillação fria muito intensa de 4 a 22 de dezembro, com uma tempestade violenta nas proximidades de 31 dezembro.

Tensão hygrometica. Secca de 1 de janeiro a 23 de abril, chuva a 2 de maio e tempo humido até 25 de junho, seguida de um periodo relativamente sêcco até ao fim do anno.

(Prosegue).

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que goza de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta. (5)

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ac alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

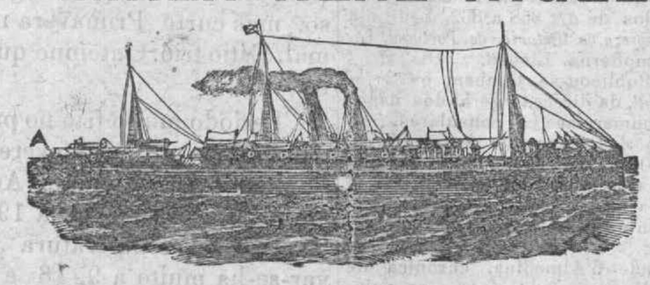
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **27** de **FEVEREIRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

N'ESTE juizo e cartorio de escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos civeis de acção de separação de pessôas e bens intentada por Maria Lopes, lavradora, de S. Bernardo, d'esta comarca, contra seu marido José Martins, lavrador do mesmo logar.

O que se annuncia para os effeitos do disposto no art. 448 do Codigo do processo civil.

Aveiro, 8 de fevereiro de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NO dia 19 de fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã e á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor da avaliação, sendo toda a contribuição de registo e mais despezas da praça por conta do arrematante—d'um pinhal e ribeiro, sito no Valle-das-fontinhas, limite de Mamodeiro, avaliado em 270$000 reis, conforme o deliberado pelo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Augusto Francisco d'Almeida, morador que foi em Mamodeiro, freguezia de Requeixo, e em que é inventariante a viuva, Anna Fernandes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem a arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 28 de janeiro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto**, vulgo, "**Rebuçados-milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants